



Bênção da saúde na Memória Litúrgica de São Brás -2021

Jesus Cristo realizou em si as profecias do Servo Sofredor: carregou sobre si as nossas dores e por suas feridas veio a cura para toda a humanidade (Is 53,4-5). Ele, afirma o apóstolo Pedro, “carregou nossos pecados em seu próprio corpo” sobre o madeiro da cruz; por suas feridas fomos curados (1Pd 2,24). Sua obra salvadora continua na Igreja especialmente por sua Liturgia (SC 5-7). O Sacramento da Unção dos Enfermos é um dos sacramentos de cura. Unido a esse Sacramento há o costume muito antigo de os ministros da Igreja abençoarem os enfermos. Tal prática tem origem no modo de agir de Cristo e dos Apóstolos (Ritual de Bênçãos, n. 290).

É tradicional o costume do Povo Cristão suplicar a Cristo, por intercessão de Nossa Senhora e dos Santos e Santas, o dom da saúde. Tal costume está bem arraigado na devoção popular, de modo especial nas festas da Mãe de Deus e dos Santos: Maria é reconhecida como Nossa Senhora da Saúde; Santa Luzia, aquela que protege contra os males dos olhos; São Brás é invocado contra os males da garganta.

Em relação à próxima memória litúrgica de São Brás, 03 de fevereiro de 2021, queremos oferecer algumas indicações, inspirando-nos na Nota da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, de 12 de janeiro de 2021, a respeito da Quarta-feira de Cinzas:

1. A Pandemia continua a requerer nosso empenho com a constante higiene das mãos e dos espaços, o distanciamento social e o uso de máscaras. Desse modo, a tradicional “bênção da garganta” na festa de São Brás, 03 de fevereiro, deverá ser mantida, mas sob certos cuidados.
2. Terminada a homilia, procede-se à Bênção de duas grandes Velas, unidas por uma fita vermelha. Após a oração de Bênção (conforme texto a seguir) e de aspergir as velas sem nada dizer, quem preside, convida as pessoas a se ajoelharem (respeitando aquelas que não puderem realizar esse gesto).
3. Pode-se cantar o refrão: *Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.*
4. Em seguida, quem preside ergue as velas em forma de cruz (ou cruzadas), unidas por uma fita vermelha, em direção à Assembleia, e diz uma única vez a oração: “*Pela intercessão de São Brás, Bispo e Mártir, Deus vos livre dos males da garganta e de qualquer outra doença. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo*”. E a Assembleia responde: “*Amém.*”
5. Este ano, portanto, não será realizado o gesto de tocar o pescoço das pessoas com as velas para a bênção.

Invocando copiosas bênçãos do Senhor,

Dom Edmar Peron
Bispo de Paranaguá e
Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia da CNBB

Oração da Bênção das velas na Memória Litúrgica de São Brás

PR.: A nossa proteção está no nome do Senhor.

AS.: Que fez o céu e a terra.

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Oremos.

Deus todo-poderoso e cheio de ternura, por vossa palavra criastes toda a variedade dos seres, e quisestes que, para recriar a pessoa humana, o vosso Verbo, pelo qual tudo foi feito, se encarnasse pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria. Vós sois grande e imenso, digno de temor e louvor, e fazeis tantas maravilhas!

Por vós, o glorioso bispo e mártir São Brás, em proclamação da sua fé, sem temer os tormentos mais variados, conquistou a palma do martírio. A ele conferistes, entre outras graças, a prerrogativa de curar, por vosso poder, todos os males da garganta.

Por isso, suplicamos que pelos méritos e preces de São Brás, abençoeis + em vossa bondade essas velas que vossa Igreja preparou. Infundi nelas a vossa graça, para que todas as pessoas, abençoadas por intermédio delas, fiquem livres dos males da garganta e de qualquer outra enfermidade e, agradecidas, possam dar-vos graças em vossa santa assembleia e louvar o vosso nome glorioso, que é bendito pelos séculos dos séculos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS.:** Amém.